



**Correio Manhã**

04-12-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 1874 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8/9

**DECISÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA**

# JUIZ EXPULSO POR LUVAS EM ACÓRDÃOS

**FÁTIMA GALANTE AFASTADA COM REFORMA COMPULSIVA**

**CONTAS BANCÁRIAS E ESCUTAS DA OPERAÇÃO LEX TRAMAM RANGEL**

**SUSPEITAS** sobre pagamento de verbas a magistrado levam a castigo do órgão disciplinar **P.8 E 9**







**CRIMES DE COLARINHO BRANCO**

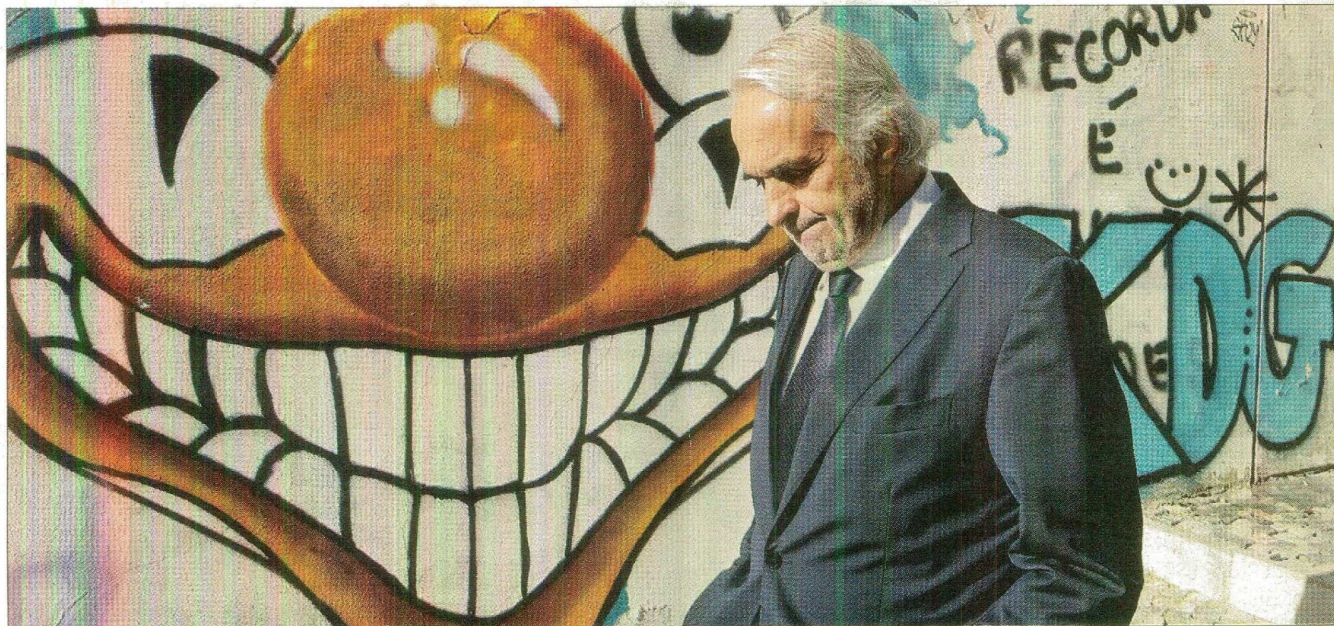
INFLUÊNCIA | ENVOLVE BENFICA

**R**ui Rangel envolveu os encarnados e levou mesmo a que Luís Filipe Vieira fosse constituído arguido no mesmo processo. Defende o MP que o juiz queria um cargo no clube e em troca estava disposto a mover influências para ajudar o filho de Vieira num processo fiscal.

PROCESSO LEX

# Luvas afastam Rui Ran

**DECISÃO** Conselho Superior da Magistratura não espera por processo-crime e aplica pena mais gravosa - a demissão - a



Rui Rangel vê o Conselho Superior da Magistratura aplicar-lhe a pena mais gravosa: a demissão. Juiz pode recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça, para evitar afastamento

TÂNIA LARANJO

**A**s contas bancárias de Rui Rangel e os milhares de euros que estavam na posse do advogado Santos Martins - mas que eram usados pelo juiz desembargador como se fossem seus - culminaram ontem com a decisão mais grave do Conselho Superior da Magistratura. Num processo disciplinar - decidido antes mesmo de ter sido deduzida acusação pública - os juízes aplicaram a pena mais gravosa: a demissão do juiz que foi o único que deu razão a José Sócrates nas dezenas de recursos interpostos. Já Fátima Galante, a juíza desembargadora que ainda é casada com Rui Rangel, embora estejam separados há muitos anos, enfrenta a pena de aposentação compulsiva (mantém a refor-

ma e algumas regalias da magistratura).

A decisão foi tomada ontem no plenário do CSM e é passível de recurso, para a secção de contencioso, do Supremo Tribunal de Justiça. O recurso tem efeitos suspensivos e o juiz poderá depois tentar o plenário do mesmo tribunal superior.

**MULHER DE JUIZ CONTINUA COM AS REGALIAS E AINDA PODE RECEBER PENSÃO**

Esta é a primeira vez que antes de ser deduzida acusação pública - o que deverá acontecer no início do ano, no âmbito do processo Lex - é concluído um processo disciplinar. A situação estava aliás a criar mal-estar no Tribunal da Relação de Lisboa e já tinha levado o juiz Orlando



Fátima Galante também afastada

Nascimento, presidente daquele tribunal superior, a retirar Rui Rangel dos sorteios dos processos-crime, para que a Justiça não estivesse sob suspeita.

O CM tentou contactar Rui Rangel e o seu advogado, João Nabais, o que até ao fecho desta

edição se revelou impossível, já que ambos se mantiveram incontactáveis. Certo é que a defesa do magistrado deverá contestar a utilização das provas do processo-crime, no processo disciplinar.

Rangel, que tinha aliás sido ouvido recentemente no Conselho Superior da Magistratura,

**JUDICIÁRIA NA RETA FINAL DA INVESTIGAÇÃO E COM ACUSAÇÃO EM 2020**

recusou explicar os sinais exteriores de riqueza e também as inúmeras escutas telefónicas que existiam no processo. Rangel é suspeito de ter recebido dinheiro para decidir no sentido que os arguidos queriam. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



**Ganhava sete mil € para não trabalhar**

Estava na Relação de Lisboa, mas já não fazia parte dos sorteios, para decidir em processos. Este domingo, o CM noticiou que Rui Rangel ganhava sete mil euros brutos para não trabalhar. ●



Ganhava sete mil euros na Relação para não trabalhar



**MARQUÊS | ANTÓNIO MENDONÇA OUVIDO**

O antigo ministro das Obras Públicas António Mendonça, sucessor de Mário Lino, foi ontem ouvido pelo juiz Ivo Rosa. Foi questionado acerca do concurso lançado para o TGV - o comboio de alta velocidade que ia ligar o troço Poceirão-Caia. Não comprometeu José Sócrates nem respondeu aos jornalistas no final.



**ÚLTIMO | SÉRGIO MONTEIRO**

HOJE É OUVIDO O EX-SECRETÁRIO DE ESTADO DAS INFRAESTRUTURAS. É A AUDIÇÃO DA ÚLTIMA TESTEMUNHA DE SÓCRATES, NA FASE DE INSTRUÇÃO.

**ANTIGA MINISTRA | NEGA PRESSÕES**

A antiga ministra da Educação Maria de Lurdes Rodrigues disse ontem à saída do tribunal, onde foi ouvida como testemunha de José Sócrates, que não foi pressionada pelo antigo primeiro-ministro e que espera ter esclarecido tudo perante o juiz. Foi confrontada com os contratos adjudicados pela Parque Escolar.

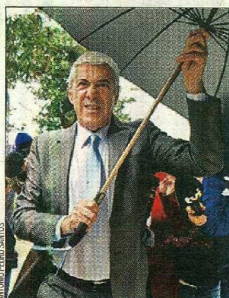


# gel

magistrado judicial

## Criticou Carlos Alexandre e deu bónus a Sócrates

Rui Rangel aparece como suspeito, a primeira vez, no processo Vistos Gold. É aí que surgem as primeiras suspeitas, mas o Supremo Tribunal de Justiça não permite a Carlos Alexandre ir mais longe. Rangel, já num recurso de Sócrates, critica veementemente o juiz de primeira instância e coloca em causa a investigação. É também ele quem decide devolver os bens a Álvaro Sobrinho, no valor de milhões de euros.



Sócrates tem bónus de Rui Rangel, que critica Carlos Alexandre

## Cardoso da Costa teve voto vencido

Cardoso da Costa, membro do CSM nomeado pelo Presidente da República, foi o único que votou vencido na decisão. Teve dúvidas em afastar o juiz antes do fim do processo judicial. Muitos dos membros eleitos pelos partidos políticos não compareceram.

**PRIMO FALA EM JANEIRO**

O primo de José Sócrates é ouvido a 21 de janeiro de 2020. É o último arguido a ser interrogado.

**DEBATE INSTRUTÓRIO**

Ivo Rosa marcou o debate instrutório para o fim de janeiro do próximo ano. Decorre no Campus de Justiça.

**O COFRE DA MÃE**

Sócrates foi interrogado durante quatro dias pelo juiz Ivo Rosa. Revelou que a mãe herdou uma fortuna.

**OS EMPRÉSTIMOS**

Carlos Santos Silva, alegado testa de ferro de Sócrates, garante que Sócrates já lhe começou a pagar o que devia.